

WEBCONFERÊNCIAS COMO ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS¹

WEBCONFERENCES AS STRATEGIES FOR DEVELOPING SKILLS

Edilson Targino de Melo Filho²

Maria Luana da Silva³

RESUMO

As bibliotecas como centros de informações contribuem para dar suporte à pesquisa, ao ensino e à extensão promovendo ações extensionistas com o objetivo de apoiar o processo de ensino aprendizagem na formação acadêmica. O projeto de extensão Lugar da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem (LICA) desenvolvido no âmbito da Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres proporciona ações que reforçam o letramento informacional para investigação científica, ampliando a aptidão crítica em informação e conhecimento incentivando a habilidade crítica e o empoderamento na escrita acadêmica. As ações do projeto LICA aqui apresentadas estão centradas na primeira etapa do projeto a série de webconferências, workshops, webinários denominada #ColetivoDeSaberes. As ações foram realizadas por meio da plataforma da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), canal do YouTube da Biblioteca Centro de Ciências Agrárias (CCA). O público-alvo das atividades foi discente de graduação e pós-graduação, mas, com a realização destas ações percebeu-se uma abrangência muito maior do que o esperado com profissionais de diversas áreas. Destaca-se ainda que as ações extensionistas estão alinhadas com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 que busca garantir uma educação de qualidade, sem qualquer tipo de discriminação e inseridos todas e todos nas atividades do projeto.

Palavras-chave: competência em informação crítica; bibliotecas universitárias; extensão universitária.

ABSTRACT

Libraries as information centers contribute to support research, teaching and extension by promoting extension actions with the aim of supporting the teaching-learning process in academic training. The extension project Place of Information, Knowledge and Learning (LICA) developed within the scope of the Francisco Tancredo Torres Sectorial Library provides actions that reinforce information literacy for scientific research, expanding critical aptitude in information and knowledge, encouraging critical ability and empowerment in academic writing. The actions of the LICA project presented here are centered on the first stage of the project, the series of web conferences workshops, webinars called #ColetivoDeSaberes. The actions were carried out through the platform of the National Research Network (RNP), YouTube

¹ Projeto de extensão aprovado pelo Edital Proex Nº 02/2020 da COPAC/UFPB – Programa Bolsa de Extensão, edição 2020.

² Doutor em Ciência da Informação. Bibliotecário-Documentalista BS/CCA da Universidade Federal da Paraíba (UFPB.). E-mail: edilsondmelo@gmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-4071-6797>.

³ Bacharelado em Química pela Universidade Federal da Paraíba. E-mail: mluaquim@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4675-0128>.

channel of the Centro de Ciências Agrárias (CCA) Library. The target audience of the activities was undergraduate and graduate students, but with the realization of these actions, a much greater scope than expected with professionals from different areas was perceived. It is also noteworthy that the extension actions are aligned with the Sustainable Development Objective of Agenda 2030, which seeks to guarantee quality education, without any type of discrimination and inserted all and everyone in the project activities.

Keywords: critical information literacy; university libraries; university extension.

Submissão: 18 abr. 2021

Aprovação: 23 jun. 2021

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias como centros de informações contribuem para dar suporte à pesquisa, ao ensino e à extensão promovendo ações com o objetivo de apoiar o processo de ensino aprendizagem na formação acadêmica.

As ações extensionistas contribuem com as Instituições de Ensino na promoção de atividades que integram a teoria e a prática sendo elo com a sociedade.

É nesse sentido que o projeto de Extensão Lugar da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem (LICA), vinculado à Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), se desenvolveu contribuindo para a formação de sentido nas práticas de informação do público que participou das ações. Assim, objetiva colaborar na construção de sentido para a investigação científica, inerente ao processo de aprendizado, desenvolvendo a competência em informação crítica, estimulando o potencial criativo e o empoderamento na pesquisa e na escrita de trabalhos acadêmicos (MELO FILHO, 2020).

É importante destacar que, na contemporaneidade, a sociedade é marcada por uma ordem econômico-social que provoca um acúmulo de informações em todas as áreas do conhecimento. Essas informações podem ou não produzir conhecimentos.

O acesso, busca e uso dessas informações precisa ser articulado aos conhecimentos prévios que o ser humano possui atribuindo a elas um significado dentro de um determinado contexto, assim alterando o estado cognitivo.

A informação é entendida como um elemento importante no processo de mudança do estado de conhecimento das pessoas. Nesse sentido, as pessoas no seu dia a dia estão cada vez mais se deparando com o volume de informações,

necessitando criar estratégias para verificar a validade desse cabedal de informações com o qual se deparam no cotidiano.

Inicialmente o projeto esteve voltado para as práticas documentárias de normalização. Sua metodologia e ações foram arquitetadas para contribuir no processo de aprendizagem das normas brasileiras de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

No entanto, com a pandemia da Covid-19 foi necessário fazer uma curva metodológica no processo de execução das atividades propostas inicialmente. Foi pensando em atender o maior número de pessoas possíveis que as ações foram executadas de maneira virtual no formato de webconferências, workshops e webinários.

Essas atividades estão alinhadas com o quarto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) que busca assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas (ONU, 2018).

Diante do exposto, o artigo relata a experiência do LICA quanto às atividades voltadas para as práticas informacionais e competência em informação crítica realizadas em 2020, momentos de formação para a equipe do projeto e para o público participante. O registro dessa experiência na forma de artigo possibilita ampliar novos horizontes para que as práticas sejam aplicadas em outras Instituições.

2 COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO CRÍTICA

O conceito de competência em informação começou a surgir por volta de 1970, nos Estados Unidos, usado para designar o conjunto de habilidades ligadas ao uso da informação eletrônica, foi bem assimilado pela classe bibliotecária e apareceu como tema de diversas publicações institucionais, “[...] constituindo a base de políticas de ação pedagógica de vários sistemas de bibliotecas escolares.” (CAMPELLO, 2003, p. 28).

Competência em informação é a tradução da expressão Information Literacy. No Brasil há diversos conceitos e traduções como alfabetização informacional, competência informacional, letramento informacional, mas todos estão ligados às habilidades e competências que os sujeitos desenvolvem para se tornar competente em informação.

Para Gasque (2013, p. 5-6) a competência em informação é a capacidade que o sujeito “[...] tem de mobilizar o próprio conhecimento que o ajuda a agir em determinada situação.”, atribuindo valor à informação e, principalmente, desenvolvendo habilidades para identificar a necessidade de informação, avaliá-la, buscá-la e usá-la de maneira eficaz e eficiente, levando em conta os aspectos éticos, legais e econômicos.

Segundo Oliveira e Souza (2018, p. 8) “A competência em informação permite que os sujeitos dominem o conteúdo, aprofundem suas investigações e assumam maior controle sobre sua própria aprendizagem.”. O conceito está relacionado às Tecnologias de Informação e Comunicação e possui implicações mais amplas para os sujeitos, para a educação e para a sociedade.

Assim, a competência informacional é o “[...] processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades necessárias à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida.” (DUDZIAK, 2001, p. 143).

As autoras Brisola e Romeiro (2018) nos apresentam o conceito de Competência Crítica em Informação como uma forma mais ampla do conceito de Competência em Informação e embora os conceitos se entrecruzam no acesso, busca e uso da informação elas atribuem um caráter ético e crítico de maneira que o sujeito possa avaliar com precisão as fontes de informações utilizadas.

Para Brisola e Romeiro (2018, p. 75) a Competência Crítica em Informação prepara o usuário a ter uma visão crítica da informação, e também “[...] para distinguir entre o que é relevante e/ou irrelevante, buscar fontes seguras de informação, hierarquizar as informações, utilizá-las, produzir novas informações, ser criativo, contextualizar etc.”. Da mesma maneira, Campello (2008) cita as habilidades de localizar, interpretar, analisar, sintetizar e comunicar informação como subjetivo do indivíduo que desenvolveu a competência em informação.

Tendo o conceito sido incorporado pela classe bibliotecária, pelo menos nos países desenvolvidos, aqui no Brasil o termo é muito estudado pela Ciência da Informação e configura na autonomia dos sujeitos em desenvolver suas capacidades de serem competentes em informação.

Assim, destaca Silva (2015, p. 100):

[...] os esforços freirianos se voltaram para explicitar a importância de uma educação que ajudasse o ser humano, homens e mulheres, mulheres e

homens, a organizar o seu pensar, que estimulasse o pensar crítico, que não permitisse o emaranhar-se por visões parciais e distorcidas da realidade, mas que instigasse no alunado a busca dos nexos que liga os problemas e a respostas elaboradas no modelo dialético de pensar.

O desenvolvimento de competências em informação contribui para estimular o pensamento crítico dos sujeitos, as estratégias de busca, acesso e uso da informação, ações que permitem estabelecer a relação dialética do pensar.

Por sua vez os bibliotecários e a biblioteca possuem as vantagens da formação e dos recursos para promover o desenvolvimento dessas capacidades e habilidades.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso adotado após a curva metodológica feita por conta da pandemia da Covid-19 foi seguir para atividades online desenvolvidas na forma de webconferências, workshops e webinários. Essas atividades foram denominadas #ColetivoDeSaberes.

A série Coletivo De Saberes foi uma ação integrada de todos os projetos de Extensão desenvolvidos no âmbito da Biblioteca do CCA. No total foram realizadas 15 (quinze) atividades online envolvendo os quatro projetos de extensão da Biblioteca e suas equipes.

Como instrumento para realização das atividades foi utilizada a plataforma Conferênciaweb, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que é um serviço de comunicação e colaboração onde é possível realizar encontros virtuais compartilhando áudio, vídeo, texto, imagem, quadro em branco e a tela dos computadores.

Outro instrumento também utilizado para a realização das atividades foi o Canal do YouTube da Biblioteca do CCA, onde ocorreram o workshop e os dois webinários.

O Projeto LICA desenvolveu 7 (sete) webconferências, 1 (um) workshop e 2 (dois) webinários. Como critério de avaliação dessas atividades foi enviado questionário às pessoas que participaram através do Google Forms.

Os temas foram cuidadosamente selecionados de acordo com os objetivos do projeto e também com o retorno das respostas nos formulários, sinalizando uma confluência temática.

5 LICA: webconferências, workshops e webinários

O nome “Coletivo De Saberes” surgiu como proposta de uma participante na primeira webconferência realizada pelo projeto LICA. A partir de então todas as atividades compostas por temáticas dos projetos e fossem realizadas no formato online foram classificadas como um Coletivo De Saberes.

A proposta foi reunir pessoas interessadas em uma determinada temática, convidando pessoas especialistas na área para proposição do tema e debate, fazendo girar assim os saberes coletivos, onde todos aprendem conhecendo e conhecem aprendendo.

A seguir, discorreremos sobre as temáticas abordadas nas atividades desenvolvidas e por fim apresentamos um panorama da avaliação dessas atividades.

A primeira webconferência teve como tema “Práticas críticas de ensino em bibliotecas: é possível construir coletivamente o conhecimento a distância?” A atividade teve como objetivo compreender às práticas de ensino em bibliotecas sob a perspectiva da competência em informação crítica.

A segunda webconferência teve como tema “Dar voz à experiência: diálogos entre extensão e comunicação na educação pública”, com o objetivo de compartilhar experiências extensionistas de comunicação em instituições públicas. Na ocasião foi realizada também uma oficina para a equipe do projeto sobre produção de textos e comunicação das ações realizadas através das redes sociais.

Outra atividade, exclusiva para os extensionistas da Biblioteca do CCA, foi a conferência “Fontes de Informação para pesquisa científica”. Essa atividade ressaltou a importância da pesquisa para o desenvolvimento da ciência, explanando os conceitos de fontes de informação, tipologia, características, critérios para avaliação e exemplos. Os extensionistas também puderam conhecer estratégias e métodos de pesquisa para ampliar o alcance dos seus trabalhos.

A quarta webconferência teve como tema “Práticas Informacionais e a Produção acadêmica para a diversidade”, o objetivo foi explorar práticas acadêmicas inclusivas em todos os seus contextos, compartilhando práticas de informação que exemplificando a inserção de todas as pessoas no contexto acadêmico da diversidade.

A conferência com o tema “Extensão em Normalização: ações, metodologias e estratégias” foi a quinta realizada pelo projeto LICA, com o objetivo de discutir as

ações desenvolvidas pelo projeto “Descomplica TCC” que é voltado para orientar a comunidade acadêmica no planejamento de trabalhos científicos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A penúltima conferência realizada teve como tema “Como desenvolver um artigo de alto impacto” e seu principal objetivo foi apresentar métodos e técnicas que contribuem para que um artigo científico tenha uma alta repercussão acadêmica.

A sétima conferência com a temática “Design da pesquisa: como elaborar um projeto” teve como finalidade desvendar os caminhos necessários para desenvolver um projeto de pesquisa, apresentando os conceitos sobre o campo metodológico, forma de pesquisa, informações essenciais para a elaboração do projeto e dicas com as quais os participantes colocaram em prática os conteúdos, tornando a elaboração textual mais eficiente e leve ao fazer uma busca literária correta, efetivar a leitura sistematizada e outras atividades. A divulgação das conferências pode ser observada conforme a Foto 1.

Foto 1 – Cards de divulgação das webconferências



Fonte: LICA (2020).

O workshop e os webinários foram desenvolvidos no canal do YouTube da Biblioteca do CCA porque haveria a possibilidade de os eventos ficarem gravados no canal aumentando o alcance das atividades realizadas.

O workshop realizado sobre “Usos do Zotero em pesquisa e trabalhos acadêmicos” apresentou o software Zotero como uma ferramenta capaz de gerenciar

e compartilhar referências e outros dados bibliográficos. No dia 18 de abril de 2020 o vídeo de realização dessa atividade estava com 260 visualizações.

O primeiro webinar desenvolvido teve como tema “Marketing científico digital e métricas alternativas” com a finalidade de apresentar estratégias de divulgação e comunicação científica através do marketing, utilizando as métricas alternativas para favorecer o compartilhamento de informações. No dia 18 de abril de 2020 o vídeo de realização dessa atividade estava com 255 visualizações.

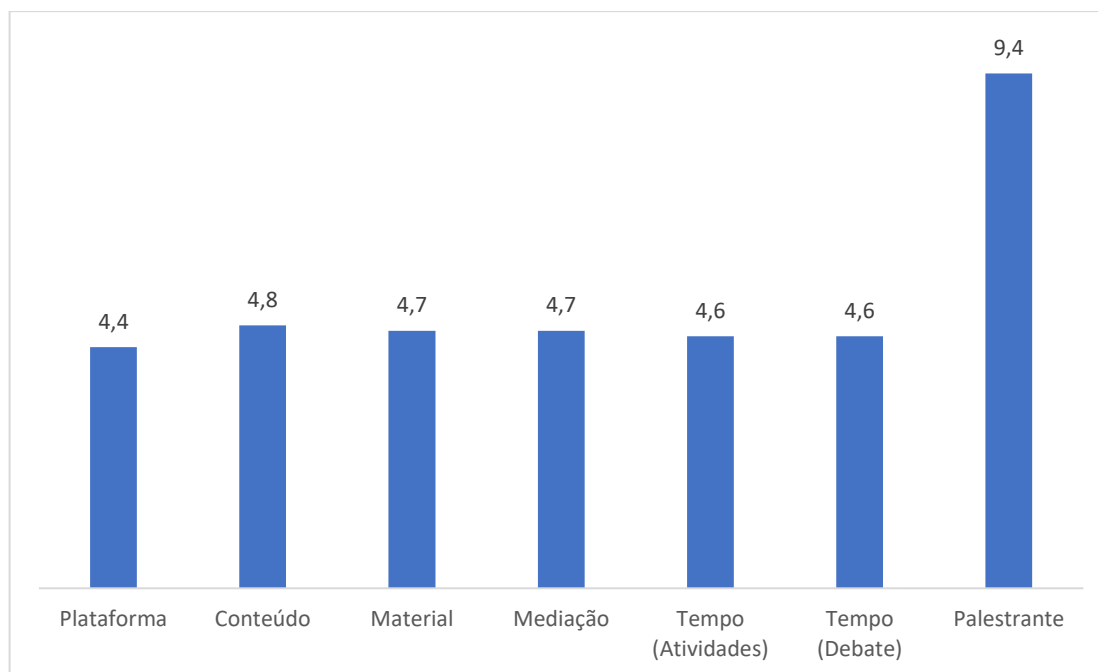
O segundo webinar foi sobre “Conceitos e fundamentos da Altmtria”, com o objetivo de apresentar formas de visualizar a repercussão dos resultados das pesquisas em ambientes virtuais e como eles são utilizados. No dia 18 de abril de 2020 o vídeo de realização dessa atividade estava com 146 visualizações.

De modo geral, as ações desenvolvidas pelo projeto LICA proporcionaram as pessoas que participaram conhecimentos e informações acerca de temáticas relevantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, mas principalmente à equipe do projeto que mergulhou em assuntos que eram abordados de maneira bastante tangencial.

O público alvo das atividades foi discente de graduação e pós-graduação, mas, com a realização das ações, percebemos uma abrangência maior que o esperado com profissionais de diversas áreas: Biblioteconomia, Pedagogia, Administração, Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Química, Ciências Biológicas, entre outras, além de professores de várias instituições de todo o país, pessoas de outros países como Argentina e Portugal.

Foram 1074 pessoas inscritas nas atividades desenvolvidas. Foi elaborado um questionário de avaliação das atividades com 7 questões que são apresentadas a seguir:

Gráfico 1 – Avaliação das atividades



Fonte: LICA (2020).

As questões de 1 a 6 estão relacionadas a plataforma, conteúdo e material utilizados nas ações desenvolvidas e as notas atribuídas variavam de 1 a 5, onde “1” - Discordo totalmente, “2” - Discordo parcialmente, “3” – Não discordo nem concordo, “4” - Concordo parcialmente e “5” - Concordo totalmente.

Foram recebidos 324 questionários de volta e ao final de cada pergunta atribuímos a média de satisfação no quesito avaliado, considerando o total de respostas.

Na questão 1, a pergunta sobre a utilização da plataforma. Neste quesito, vale ressaltar que foram utilizadas duas plataformas a da RNP e do YouTube. As webconferências, realizadas na plataforma da RNP, tiveram muitos problemas de conexão, foi a fase inicial do projeto de adaptação das ações que seriam desenvolvidas no meio físico para o meio digital. Por isso, nesse quesito a média foi a mais baixa, ficando em 4,4.

Na questão 2, foi avaliado o conteúdo ministrado pelas pessoas convidadas para proferir conferências, workshop e webinários. A Média foi 4,8, representando uma satisfação alta. Isso justifica-se pela qualificação das pessoas convidadas, todas com mestrado e doutorado em sua área de atuação o que elevou em muito a qualidade dos debates e das informações compartilhadas.

As questões 3 e 4, a média foi 4,7 e estão relacionadas ao material utilizado na apresentação e ao processo de mediação realizado.

As questões 5 e 6, a média foi 4,6 estão relacionadas ao tempo de duração das atividades e o tempo disponível para o debate e encaminhamento das perguntas no chat do Canal no YouTube.

As médias acima de 4,0 demonstram a capacidade de articulação das ações em relação aos quesitos avaliados, além de um nível de satisfação elevado, fechando a média geral dos seis quesitos em 4,6, ou seja, apenas 0,4 pontos a alcançar para a média da nota máxima.

A questão 7, diz respeito ao modo de apresentação da pessoa que proferiu a conferência, workshop e webinar. Nesta questão as pessoas que responderam poderiam atribuir notas de 1 a 10. A média ficou em 9,4 mais uma vez demonstrando a qualidade acentuada das pessoas convidadas.

Todas essas ações fazem parte agora do repertório da Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias que ao longo do tempo proporcionou à comunidade acadêmica e a todas as pessoas interessadas um conteúdo extremamente relevante, seja para a formação acadêmica, seja para o desenvolvimento profissional.

Destarte, as pessoas que participaram dessas atividades puderam desenvolver ativamente o processo de produção e compartilhamento de conhecimentos através do chat ou mesmo fazendo uso do microfone. Essa participação está relacionada ao exercício da cidadania e, certamente, vinculadas ao acesso à informação, como postulam Oliveira e Souza (2018) esse cenário se torna alicerce para reduzir os danos da exclusão e da marginalização social.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que as bibliotecas universitárias brasileiras vêm promovendo ações de extensão. Essas experiências também cumprem com o papel social que a biblioteca precisa desenvolver. Tais experiências reforçam o letramento informacional tão prejudicado em grande parte do público que é atingido, assim, essas possibilidades de intervenção assumem um papel essencial no atendimento o compromisso com a comunidade acadêmica.

Nesse sentido, tem a biblioteca um papel importante no desenvolvimento de práticas informacionais associadas ao processo de ensino-aprendizagem, como destaca Caregnato (2000) dando ênfase aos resultados que as ações das bibliotecas

causam na vida dos estudantes, desempenhando um papel central no processo educacional.

As atividades aqui desenvolvidas estão relacionadas com as ações organizadas pelas bibliotecas como forma de apoiar a pesquisa, o ensino e o aprendizado através da provisão do acesso à informação.

Foi um momento difícil para repensar todas os serviços e ações para um ambiente totalmente online e continuar oferecendo os melhores recursos, métodos e estratégias que as pessoas da comunidade universitária e da sociedade como um todo pudessem acessar para o seu prazer, formação ou desenvolvimento pessoal.

Ademais, espera-se que ações de extensão desenvolvidas pelo LICA possam ser replicadas em outras instituições, produzindo atividades que contribuam para apropriação de informações e desenvolvimento de competências.

Para além disso, espera-se ainda que as pessoas envolvidas nesse processo possam desenvolver suas competências centradas na criticidade necessária para reconhecer uma informação duvidosa ou uma fonte de informação enganosa.

REFERÊNCIAS

- BRISOLA, Anna Cristina; ROMEIRO, Nathália Lima. A competência crítica em informação como resistência: uma análise sobre o uso da informação na atualidade. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 68-87, set. 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1054/1054#>. Acesso em: 8 maio 2021.
- CAMPELLO, Bernadete Santos. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/9nQgbdkq5nXsNBLfv5MBHNM/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 maio 2021.
- CAMPELLO, Bernadete Santos. A competência informacional na Educação para o século XXI. In: CAMPELLO, Bernadete Santos *et al.* **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- CAREGNATO, Sônia Elisa. O desenvolvimento de habilidades informacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. **Revista Biblioteconomia & Comunicação**, Porto Alegre, v. 8, p. 47-55, jan./dez. 2000. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/99818>. Acesso em: 15 maio 2021.
- DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **Information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. 2001. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-30112004-151029/publico/Dudziak2.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Competência em Informação: conceitos, características e desafios. **AtoZ**: novas práticas em informação e conhecimento, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 5-9, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/41315/25245>. Acesso em: 10 maio 2021.

MELO FILHO, Edilson Targino de *et al.* **Lugar da informação, do conhecimento e da aprendizagem**: práticas de informação como métodos de aprendizagem de normalização documentária. Areia: UFPB, 2020. Projeto de Extensão.

OLIVEIRA, Maria Livia Pachêco de; SOUZA, Edivanio Duarte de. A competência crítica em informação no contexto das fake news: os desafios do sujeito informacional no ciberespaço. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais eletrônicos [...]**. Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102566>. Acesso em: 12 maio 2021.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: Agenda 2030. Brasília, DF: Nações Unidas Brasil, 2018. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20 maio 2021.

SILVA, Sara. **O pensar certo e a Educação na obra de Paulo Freire**. 2015. 201 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015. Disponível em: http://www.uel.br/pos/ppedu/images/stories/downloads/dissertacoes/2015/2015_-_SILVA_Sara.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.